



---

**XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT 6 – Informação, Educação e Trabalho**

**A COLABORAÇÃO EDUCATIVA ENTRE BIBLIOTECÁRIO E PROFESSOR NAS BIBLIOTECAS  
UNIVERSITÁRIAS**

***EDUCATIONAL COLLABORATION BETWEEN LIBRARIAN AND TEACHER IN UNIVERSITY  
LIBRARIES***

**Alessandra Monteiro Patuzzo Caetano. UFES.**

**Gleice Pereira. UFES.**

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** A pesquisa é um recorde da dissertação de mestrado, tem como objetivo compreender o processo de planejamento e realização de ações colaborativas entre bibliotecários e professores, orientadas à competência em informação, presenciais e digitais, de bibliotecas de IES (públicas e privadas) localizadas na Grande Vitória (ES). Partindo da problematização de como são planejadas e realizadas as ações orientadas à prática colaborativa do bibliotecário e do professor, visando ao desenvolvimento da competência em informação de alunos nos ambientes presenciais e digitais de bibliotecas de IES (públicas e privadas) localizadas na Grande Vitória (ES)? Além da pesquisa bibliográfica, como instrumento de pesquisa foi utilizado para a coleta de dados, um questionário semiestruturado para investigar como são planejadas e realizadas ações orientadas à competência em informação e o Teacher/Librarian Collaboration Model (TLC) como base para a construção de algumas perguntas do questionário, para a verificação da existência de trabalho colaborativo entre professores e bibliotecários das IES. Esta pesquisa atingiu seus objetivos, pois possibilitou verificar, partindo da problematização levantada para o estudo, que as ações orientadas à prática colaborativa entre professor e bibliotecário são realizadas.

**Palavras-chave:** Trabalho colaborativo. Bibliotecário educador. Colaboração entre bibliotecário e professor.

**Abstract:** The research is a record of the master's dissertation, it aims to understand the process of planning and carrying out collaborative actions between librarians and teachers, oriented to competence in information, face-to-face and digital, of HEI libraries (public and private) located in Greater Vitória (ES). Starting from the questioning of how actions oriented to the collaborative practice of the librarian and the teacher are planned and carried out, aiming at the development of information competence of students in the face-to-face and digital environments of HEI libraries (public and private) located in Greater Vitória (ES)?. In addition to the bibliographic research, as a research instrument, a semi-structured questionnaire was used to investigate how information literacy-oriented actions are planned and carried out, and the Teacher/Librarian Collaboration Model (TLC) as a basis for the construction of some questionnaire questions, to verify the existence of collaborative work between HEI professors and librarians. This research achieved its objectives, as it made it possible to verify, based on the problematization raised for the study, that actions oriented to collaborative practice between teacher and librarian are carried out.



**Keywords:** Collaborative work. Educator librarian. Collaboration librarian and teacher.

## 1 INTRODUÇÃO

O tema colaboração entre bibliotecários e professores está muito presente quando se trata de bibliotecas escolares e na literatura internacional biblioteconômica desde a década de 1940 (PEREIRA, 2016). Nessa pesquisa, essa temática foi analisada em bibliotecas universitárias (BU's) usando o modelo de Montiel-Overall (2012), *Teacher and Librarian Collaboration Model* (TCL), como suporte para identificar a colaboração entre esses profissionais.

O modelo TLC, é composto de quatro facetas: coordenação; cooperação; instrução integrada e currículo integrado (MONTIEL-OVERALL, 2007) que identificam o tipo de interação e comunicação que ocorre entre bibliotecários e professores, buscando verificar o nível de colaboração entre esses profissionais.

Segundo Corrêa *et al.* (2002), o bibliotecário e o professor possuem uma missão em comum, a de buscar desenvolver em seus alunos as competências para o aprendizado necessário ao seu crescimento acadêmico, enquanto cidadãos, e torná-los usuários competentes na utilização recuperação, uso e representação da informação e do uso de todos os suportes e meios de comunicação que lhes são oferecidos no âmbito educacional (CORRÊA *et al.*, 2002).

Para Dudziak (2003), a tarefa de inserir o bibliotecário na comunidade educacional não é uma tarefa fácil. Considerando que as escolas e instituições de ensino superior às quais estão vinculados, geralmente, não percebem esses profissionais como colegas engajados no processo educacional, mesmo que muitos profissionais bibliotecários já atuem nas bibliotecas das Instituições de Ensino como educadores.

Segundo Valentim (2000), as mudanças tecnológicas dos meios de comunicação estão afetando de maneira complexa os tradicionais modelos de trabalho dos profissionais da informação. Isso porque o objeto de trabalho desses profissionais é a informação a qual tem sido afetada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), modificando seu formato, seu suporte, seu processamento e sua disseminação, influenciando diretamente na forma de mediação entre o bibliotecário e o usuário, a ponto de provocar novas problematizações viáveis aos processos de pesquisa. Dentre estas, emerge a problemática que norteia as reflexões e se propõe a responder o seguinte problema de pesquisa: Como são



planejadas e realizadas as ações orientadas à prática colaborativa do bibliotecário e do professor, visando ao desenvolvimento da competência em informação de alunos nos ambientes presenciais e digitais de bibliotecas de IES (públicas e privadas) localizadas na Grande Vitória (ES)?

Durante mais de uma década trabalhando frente ao serviço de referência de bibliotecas universitárias, foi possível observar e participar de diversos eventos que chamaram a atenção e trouxeram reflexões à autora da presente pesquisa sobre seu papel de bibliotecária dentro do ambiente da universidade, bem como a sua participação em práticas de mediação da informação por meio da mediação pedagógica das informações na construção de novos conhecimentos em alunos da IES.

É nesse contexto que se justifica a relevância e a pertinência do presente estudo que apresenta o papel do bibliotecário no processo de aprendizagem no ambiente universitário por meio do desenvolvimento de atividades colaborativas que dialoguem com os padrões e documentos orientadores para as ações voltadas à competência em informação.

## **2 A COLABORAÇÃO ENTRE BIBLIOTECÁRIOS E PROFESSORES**

Na literatura nacional, foram identificados os pesquisadores Helen de Castro Silva Casarin; André Luís Onório Coneglian; Amanda Sertori Santos e Etiene Siqueira de Oliveira, com o artigo “Colaboração entre bibliotecários e professores no contexto escolar” e a pesquisadora Gleice Pereira com sua tese “A colaboração no contexto da função educativa do bibliotecário”. Publicações que contribuíram para o embasamento teórico desta pesquisa, uma vez que existem mais textos publicados na literatura nacional.

Já na literatura internacional foi identificado o modelo *Teacher/Librarian Collaboration Model* (TLC) desenvolvido pela autora Patrícia Montiel-Overall e outros em publicações de 2005 a 2013.

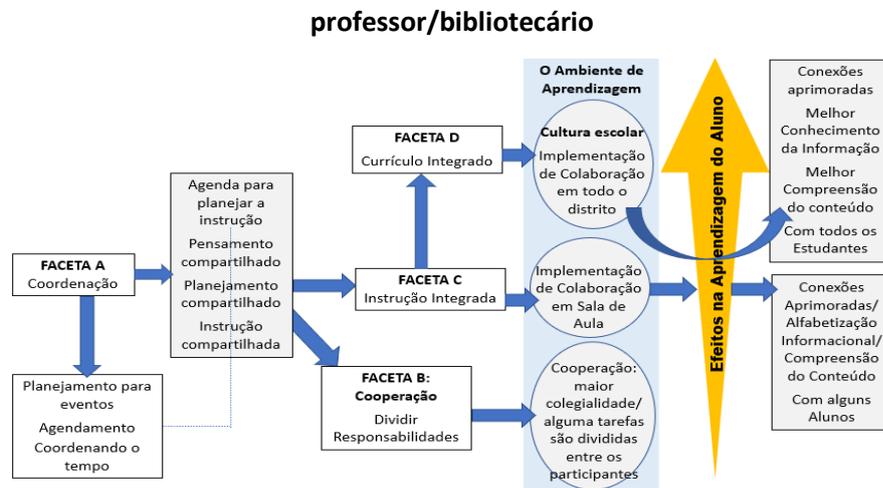
Na pesquisa realizada por Montiel-Overall (2010, p.46), a autora apresenta um conceito do processo de colaboração que se desenvolve a partir da revisão aprofundada e da comparação dos resultados da pesquisa realizada anteriores a 2010, sobre o tema. As fases refletem evidências empíricas para avançar sobre a teoria de como o professor e o bibliotecário trabalham em colaboração. “Três fases no processo de colaboração são identificadas: o início Fase, a Fase de Relacionamento e a Fase Produtiva. As duas seções



anteriores fornecem um pano de fundo para o modelo conceitual do processo de colaboração”.

O TLC é composto de quatro facetas, (Figura 1), anteriormente denominadas pela autora de modelos: coordenação; cooperação; instrução integrada e currículo integrado (MONTIEL-OVERALL, 2007), que identificam o tipo de interação e comunicação que ocorre entre bibliotecários e professores na escola e constituem um *continuum* que vai de um nível relativamente baixo de envolvimento entre os colaboradores até um profundo comprometimento e envolvimento intelectual (PEREIRA, 2016).

**Figura 1 - As quatro facetas da colaboração propostas no modelo de colaboração**



Fonte: MONTIEL-OVERALL (2008, p. 148, tradução nossa)

A Figura 1 transparece um pouco mais o conhecimento sobre a colaboração de professores e bibliotecários. De forma clara, ilustra os elementos facilitadores nas práticas de professores e bibliotecários para que aconteçam de forma colaborativa, o ambiente necessário para apoiar a colaboração, a gestão de fatores inibidores, como o tempo, e as características dos colaboradores.

Diante disso, na educação, a colaboração tem como objetivo promover o ensino mais eficaz possível para o maior número de alunos. No campo da biblioteca, entende-se que a colaboração significa co-planejamento, co-implementação e co-avaliação. Sendo assim, a colaboração é baseada em objetivos compartilhados, visão compartilhada, um clima de confiança, respeito, planejamento abrangente e riscos compartilhados (MONTIEL-OVERALL, 2005).



Nesta teoria de aprendizagem colaborativa, torna-se necessária a presença de um mediador, ou de outra forma, de um bibliotecário. É preciso que seja ativo para conseguir desenvolver o processo de ensino aprendizagem com sucesso em um ambiente virtual, de forma interativa e criativa, conseguindo fomentar o desejo de aprender por parte dos usuários.

Segundo Casarin *et al.* (2013, p. 371), é por meio do trabalho colaborativo entre professores e bibliotecários “[...] que as ações para propiciar a competência em informação, ou seja, a autonomia dos alunos na interação com recursos informacionais e com a sua própria informação pode ser alcançada”. Todavia esta colaboração, nem sempre é possível ou fácil de ser estabelecida.

Considera-se que, em Biblioteconomia e Ciência da Informação, a colaboração entre professores e bibliotecários é considerada essencial para preparar os estudantes para uma sociedade complexa na qual variados tipos de informações devem ser compreendidos e gerenciados (CASARIN *et al.*, 2013). A colaboração também é amplamente promovida na educação como uma forma de melhorar o ensino e aprendizagem independentemente do nível de escolaridade.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Em relação aos objetivos, trata-se de uma pesquisa de método misto, O método misto, segundo Creswell (2010, p.27), “[...] é uma abordagem de investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa”. Como são duas abordagens com características antagônicas, elas se combinam de forma que uma prevalecerá sobre a outra ao mesmo tempo em que podem se complementar na apresentação de resultados. Para investigar a problemática proposta, quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa mista do tipo exploratória e descritiva. Quanto aos meios, a pesquisa classifica-se como bibliográfica porque foi desenvolvida a partir de pesquisa em materiais já elaborados, constituídos principalmente por livros e artigos científicos (GIL, 2011).

A pesquisa exploratória, segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 100), “[...] serve para preparar o terreno e normalmente antecede as pesquisas com alcances descritivos, correlacionados ou explicativos”. É descritiva, pois busca “especificar as propriedades, as



características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetivos ou qualquer outro fenômeno que se submeta a uma análise” (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013, p.102).

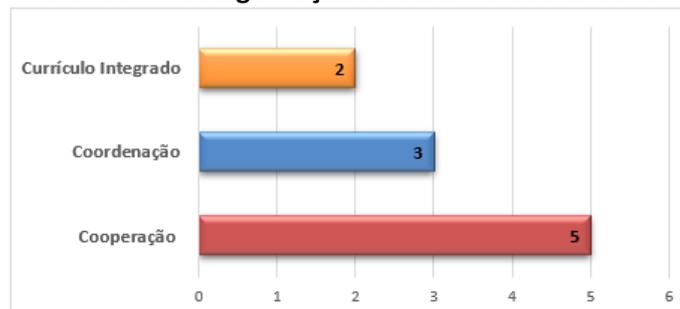
Nessa pesquisa, a população foi composta por um total de 7 sujeitos, todos gestores de bibliotecas universitárias de IES privadas localizadas no município de Vitória/ES. O convite foi feito a 8 gestores. Apenas 1, do município de Vitória, não participou da pesquisa. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários semiestruturados, com perguntas abertas e fechadas, utilizando o aplicativo Google *Forms* (pacote de aplicativos disponibilizado na página eletrônica do Google), compostos por 21 questões. Para esse evento, foram feitos recortes na pesquisa, explanando apenas 3 perguntas, a partir do referencial teórico norteador do tema trabalho colaborativo entre professor e Bibliotecário e de perguntas elaboradas com base no *Teacher/Librarian Collaboration Model* (TLC).

#### 4 PRÁTICAS DE COLABORAÇÃO ENTRE PROFESSOR-BIBLIOTECÁRIO: RESULTADOS ANALISADOS

Lindstrom e Shonrock (2006, p.2, tradução nossa), expandiram o conceito de colaboração como um componente crítico para o desenvolvimento e a oferta da biblioteca como espaço de aprendizagem. Eles definiram o aprendizado integrado à biblioteca como: “[...] parcerias programáticas ativas; integração curricular; interação constante entre alunos, professores e bibliotecários; e extensão da influência múltipla”.

Sobre a importância do trabalho colaborativo, na pergunta “Dentre as alternativas abaixo, em qual você categoriza o trabalho colaborativo entre professores e bibliotecário? ”, pode-se refletir um pouco mais sobre a temática, os participantes poderiam sinalizar mais de uma alternativa, foi baseada nas facetas de colaboração descritas no modelo TLC (coordenação, cooperação, instrução integrada e currículo integrado). (Gráfico 1).

**Gráfico 1 – Categorização do trabalho colaborativo**



Fonte: Dado da pesquisa, 2021, Quadro 27



A Faceta C – ensino integrado - apesar de não ter sido citado pelos participantes da pesquisa nessa pergunta, o ensino integrado acontece por meio das ações de competência em informação solicitadas pelos professores como citadas nas outras perguntas respondidas pelos gestores nesta pesquisa. Ações que são planejadas e executadas durante o semestre evidenciam a existência efetiva de um trabalho colaborativo entre os bibliotecários gestores e os professores das IES. A integração e planejamento para se trabalhar o conteúdo de sala de aula em atividades na biblioteca induz a conclusão de que as atividades de competência em informação são desenvolvidas pelos bibliotecários por seu olhar crítico nas habilidades e competências em informação que os alunos precisam desenvolver. Contudo, mesmo sem a citação dessa Faceta, o bibliotecário continua assumindo a função de educador, pois, segundo a ACRL (2017, p.2), “o bibliotecário educador trabalha com os alunos como treinador, guia e mentor, à medida que os alunos navegam por esse complexo ecossistema de informações em diferentes estágios de seu desenvolvimento pessoal e cognitivo”. Na análise posterior, são identificadas atividades como essas descritas nas respostas dos bibliotecários gestores.

Já as Facetas A e B (coordenação e cooperação) que mais foram citadas, segundo Pereira (2016, p.44), “[...] requerem um mínimo de características individuais dos colaboradores para serem bem-sucedidas”, enquanto as Facetas C e D (instrução integrada e currículo integrado, respectivamente) “exigem um nível de compromisso mais elevado e também características pessoais mais propícias à colaboração”. Considere-se também que o tempo disponível para reuniões e planejamento é um elemento indispensável para que o grau de percepção de cada um seja adequado.

Na Figura 2, verifica-se o apontamento quantitativo dos tipos de referências, citados pelos participantes da pesquisa, para a elaboração de práticas colaborativas associadas ao desenvolvimento da competência em informação. Enquanto na Figura 3, entre as práticas e ações citadas, são identificados os treinamentos e capacitações de estratégias de pesquisas cujo objetivo principal é preparar os usuários para realizar pesquisas acadêmicas, tanto nas fontes da instituição como nas fontes disponíveis pela internet. Aparece também a orientação de normalização de trabalhos acadêmicos com o objetivo de capacitar os usuários a utilizarem as normas da ABNT para padronização dos trabalhos acadêmicos e a capacitação de usuários para a apresentação e a utilização da biblioteca física. Essas são práticas tradicionais, em bibliotecas universitárias, e foram citadas pelos gestores.

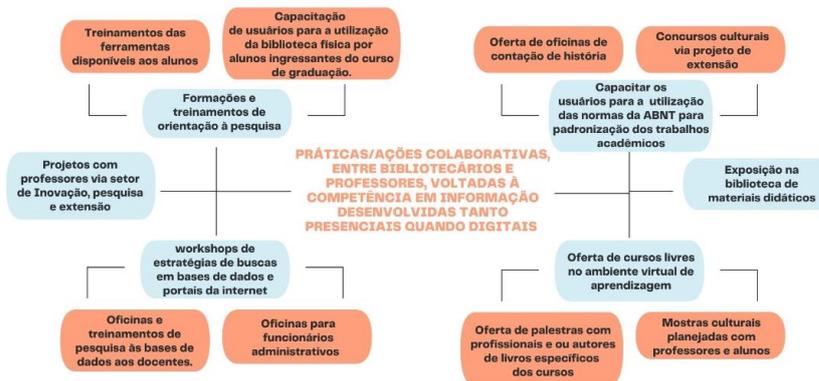


**Figura 2 - Onde buscam referências para a elaboração de práticas colaborativas**



Fonte: Elaborada pela autora, Dado da pesquisa 2021

**Figura 3 - Prática e ações citadas nas afirmações dos sujeitos da amostra**



Fonte: Elaborada pela autora, dado da pesquisa 2021,

Nesse contexto, as práticas e ações colaborativas relatadas pelos sujeitos da pesquisa desenvolvidas com professores foram: projetos desenvolvidos em parceria com os setores de extensão e inovação, eventos culturais e sociais, exposições didáticas, concursos culturais, oferta de palestras e workshops e oferta de cursos em ambientes virtuais de aprendizagem. Tais atividades proporcionam a competência em informação e a ACRL (2015, p.1) as descreve como um “[...] conjunto de habilidades integradas que abrange a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação de novos conhecimentos e na participação ética em comunidades de aprendizagem”.



É perceptível que os bibliotecários estão desenvolvendo práticas e ações colaborativas e, com esforços, seguem trabalhando na tentativa de integração total da competência em informação no processo de ensino e aprendizagem. As práticas e ações são variadas, conforme expostas na pesquisa, e envolvem bibliotecários, professores e corpo administrativo. É importante integrar a competência em informação como uma prática pedagógica nos programas de competência em informação. Dessa forma, é possível contribuir diretamente para a formação dos usuários e, ao mesmo tempo, propicia ao bibliotecário colocar em prática suas competências e habilidades como educador dentro das IES de forma colaborativa com os professores.

Só houve um relato de dificuldade em desenvolver práticas de colaboração com professores no desenvolvimento de competências informacionais. O bibliotecário Gestor 2, afirma ser raro acontecer e, quando acontece, são os treinamentos de pesquisas e normalização em um evento chamado Semana Pedagógica na IES.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no exposto, foi possível refletir sobre o papel educativo do bibliotecário e da BU como espaço de aprendizagem, outro fator relevante que deve ser mencionado, neste ponto, é o uso do modelo *Teacher Librarian Collaboration* (TLC) que permitiu identificar práticas e ações de colaboração, entre professor e bibliotecário, orientadas à competência em informação, presenciais e digitais, de bibliotecas de IES (públicas e privadas) localizadas na Grande Vitória (ES). As atividades foram identificadas por meio das 4 Facetas desse modelo, que indicaram os diferentes níveis de colaboração e fatores que interferem no processo de colaboração. Foi possível também pontuar, além da existência de práticas instituídas de colaboração entre bibliotecários e professores, indicativos de como, estrategicamente, podem ser realizadas atividades de aprendizagem em ações voltadas à competência em informação, presenciais e digitais.

Ficou evidenciado um panorama, a partir dos dados levantados e analisados, um diagnóstico em que é possível afirmar que as bibliotecas universitárias ainda não são geridas como espaço de aprendizagem, apesar da constatação da existência de trabalho colaborativo entre o bibliotecário e o professor.



As ações orientadas à prática colaborativa entre professor e bibliotecário são realizadas de forma tímida, sem a existência de um programa continuado de competência em informação. As ações e práticas acontecem, por alguns gestores, de forma programada, em planejamento estratégico com a direção acadêmica que se estende às coordenações de cursos e professores e, em outros momentos, por solicitações avulsas ajuda ao planejamento de aula por parte do professor e por rotina tradicional por parte do bibliotecário.

Quanto aos benefícios desta pesquisa à Ciência da Informação, esta contribui, particularmente, na identificação das competências em informação para a evolução paradigmática nas áreas da educação e da biblioteconomia, fornecendo visão abrangente do processo colaborativo, tratando-se de uma ciência interdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

- ALA/ACRL. **Information Literacy Competency Standards for Higher Education**. 2000.
- CORRÊA, E. C. D. *et al.* Bibliotecário Escolar: um educador? **Revista ACB**, v.7, n. 1, p. 107-12, 2002.
- CAETANO, A. M. P. **Biblioteca universitária como espaço de aprendizagem: a competência em informação e a colaboração educativa entre bibliotecário e professor**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito. Vitória: UFES, 2022.
- CASARIN, H. C. S. Colaboração entre bibliotecários e professores no contexto escolar. **Ensino Em Re-Vista**, v.20, n.2, p.367-380, jul./dez. 2013.
- CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ci. Inf.**, v.32, n.1, abr. 2003.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011.
- LINDSTROM, J.; SHONROCK, D. D. Faculty-Librarian Collaboration to Achieve Integration of Information Literacy. **Reference&User Services Quarterly**, v.46, n.1, p. 18-23, 2006.
- MONTIEL-OVERALL, P. Toward a theory of collaboration for teachers and librarians. **School Library Media Research**. v. 8, 2005. Disponível em: <http://www.ala.org/aasl/aaslpubsandjournals/slmrb/slmr-contents/volume82005/theory>. Acesso em: 02 jan. 2021.
- MONTIEL-OVERALL, P. Research on teacher and librarian collaboration: an examination of underlying structures of models. **Library & Information Science Research**, v.29, n.2, p. 277-292, 2007.
- MONTIEL-OVERALL, P. Teacher and librarian collaboration: A qualitative study. **Library & Information Science Research**, v. 30, p.145–155, 2008.
- MONTIEL-OVERALL, Patricia. Further understanding of collaboration: a case study with teachers and librarian. **School Libraries Worldwide**, v.16, n.2, 2010.
- MONTIEL-OVERALL, Patricia; Hernandez, A. The effect of professional development on teacher and librarian collaboration: preliminary findings using a revised instrument, TLC-III.



**School Library Research**, v.15, 2012.

PEREIRA, G. **A colaboração no contexto da função educativa do bibliotecário**. 2016. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2016. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Atuação e perspectivas profissionais do profissional da informação. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis: 2000.